

Vida dos Livros

OS TEMPOS

Van
Josi

Câm
de p
tura

Jornal de Letras • 2.º Caderno •

3

18
10
27
24
24

fol premiado, por de
comissão julgadora de
nal da importância in
obras, em que a anali
período da vida pol
— de 1937 a 1964. P

nos marcantes dessa etapa são estu-
dados com segurança crítica, à luz
dos melhores conhecimentos da mo-
derna sociologia política. A obra
assenta em vasta documentação.

A DRIADE E OS DARDOS

Maura de Sena Pereira

— *Livraria São José*

Coletânea de novos poemas de
uma autora cujas obras já passaram em
julgado, pela alta qualidade — es-
sência e forma apuradas, poder de
invenção lírica e força própria de
expressão. No mapa literário do país
o nome de MSP tem o destaque me-
recido. Prefácio de Manuel Caltano
Bandeira de Melo e ilustrações de
Quirino Campofiorito.

A SITUAÇÃO DO ESCRITOR E DO LIVRO NO BRASIL

Moacir C. Lopes

— *Citedra*

Graças a sua experiência tanto
de autor como de editor, mais re-
centemente, MCL pôde escrever um
livro que é do maior interesse para o
estudo objetivo da problemática da
indústria e do comércio do livro em
nossa país. Livro que se recomenda
a escritores, tanto quanto a edito-
res, pela soma de informações que
oferece e pelos conhecimentos que
procura difundir.

Abril - 1978

locou um estudo aopro-
re os salmos e aspec-
portamento humano, para
espírito do leitor para
lidade dos textos bi-

ESTRANHOS E ASSUSTADOS

Hélio Pólvora

— *Francisco Alves/MEC*

Chega à segunda edição esta
coletânea de contos que deu ao au-
tor singular projeção entre os mo-
dernos contistas brasileiros (autor de
primeira plana, na opinião do crítico
Fauzato Cunha). Em seus contos,
segundo Flávio Loureiro Chaves,
"convivem o real e o fantástico,
a transcrição do espaço regional e
a sua transfiguração no plano do
mito que justifica e ilumina a hu-
mana existência".

O NÓ DA GRAVATA

Giôia Júnior

— *Melhoramentos*

Seleção das melhores crônicas
que o autor publicou em 77 na im-
prensa de São Paulo. E de notar a
notável qualidade do traço de co-
mentário acerca de fatos e ocorrên-
cias, na referência a figuras huma-
nas e ao meio, no "toque lírico e sen-
timental que dá relevo ao fato li-
terário. Páginas ilustradas por Eli-
sabeth.

RAIZES ARCAICAS DO DESEQUILÍBRIO ECOLÓGICO

Luis Palva de Castro

— *José Álvaro Editor*

